

Sintaxe do Nome e do Verbo

1. Trata-se, na verdade, de uma obra difusa, na qual eu, Brás Cubas, se adotei a forma livre de um Sterne ou de um Xavier de Maistre, não sei se lhe meti algumas rabugens de pessimismo. Pode ser. Obra de finado. Escrevi-a com a pena da galhofa e a tinta da melancolia, e não é difícil antever o que poderá sair desse conúbio. Acresce que a gente grave achará no livro umas aparências de puro romance, ao passo que a gente frívola não achará nele seu romance usual; ei-lo aí fica privado da estima dos graves e do amor dos frívolos, que são as duas colunas máximas da opinião.

(ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*)

Observe o fragmento: “Trata-se, na verdade, de uma obra difusa, na qual eu, **Brás Cubas**, se adotei a forma livre de um Sterne ou de um Xavier de Maistre...”. Assinale a alternativa que analise **corretamente** a função sintática do elemento em destaque no contexto em que se insere:

- a) complemento nominal.
- b) objeto direto.
- c) adjunto adnominal.
- d) sujeito composto.
- e) aposto.

2. Sobre o segmento “aí fica privado **da estima dos graves e do amor dos frívolos**”, aponte a função do termo em destaque:

- a) complemento nominal.
- b) objeto indireto.
- c) adjunto adnominal.
- d) aposto.
- e) adjunto adverbial.

O Incêndio de Roma

*Raiva o incêndio. A ruir, soltas, desconjuntadas,
As muralhas de pedra, o espaço adormecido
De eco em eco acordando ao medonho estampido,
Como a um sopro fatal, rolam esfaceladas.*

*E os templos, os museus, o Capitólio erguido
Em mármore frígido, o Foro, as erectas arcadas
Dos aquedutos, tudo as garras inflamadas
Do incêndio cingem, tudo esbroa-se partido.*

*Longe, reverberando o clarão purpurino,
Arde em chamas o Tibre e acende-se o horizonte.
Impassível, porém, no alto do Palatino,*

*Nero, com o manto grego ondeando ao ombro, assoma
Entre os libertos, e ébrio, engrinaldada a fronte,
Lira em punho, celebra a destruição de Roma.*

(Olavo Bilac)

3. Sobre o verbo “esbroar” (v.8), o Dicionário Eletrônico Houaiss, edição de 2001, diz: **“verbo transitivo direto, intransitivo e pronominal: reduzir(-se) a pequenos fragmentos, a pó; desfazer(-se), desmoronar(-se), pulverizar(-se)”**. Dito isso, pelo contexto, é lícito afirmar que:
- a) A palavra “tudo” (v.8) exerce o mesmo papel sintático que na sua outra ocorrência no verso 7.
 - b) O “se” do verso 8 tem o mesmo papel morfológico e sintático que o do verso 10.
 - c) O termo “partido” (v.8) equivale, sintaticamente, ao termo “impassível” (v.11).
 - d) A palavra “tudo” (v.8) possui valor apositivo por retomar o conjunto sintagmático representado pelos núcleos “templos”, “museus”, “Capitólio”, “Foro”, “arcadas”.
4. Sobre os procedimentos sintáticos e estilísticos tipicamente parnasianos, assinale a afirmativa incorreta:
- a) O último verso é um claro exemplo da “chave de ouro”.
 - b) As rimas ricas e o metro alexandrino predominam no poema.
 - c) A transição do verso 2 para o verso 3 conta com um *enjambement* (cavalgamento).
 - d) A sínquise, tipo de hipérbato no qual a transposição de ordem das palavras de uma oração ou período resulta em dificuldade para o entendimento da construção, marca a primeira estrofe.

Os Sertões (fragmento)

Fechemos este livro. Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a história, resistiu até ao esgotamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente 5 mil soldados. Forremo-nos à tarefa de descrever os seus últimos momentos. Nem poderíamos fazê-lo. Esta página, imaginamo-la sempre profundamente emocionante e trágica; mas cerramo-la vacilante e sem brilhos. Vimos como quem vinga uma montanha altíssima. No alto, a par de uma perspectiva maior, a vertigem... Ademais, não desafiaria a incredulidade do futuro a narrativa de pormenores em que se amostrassem mulheres precipitando-se nas fogueiras dos próprios lares, abraçadas aos filhos pequeninos... E de que modo comentaríamos, com a só fragilidade da palavra humana, o fato singular de não aparecerem mais, desde a manhã de 3, os prisioneiros válidos colhidos na véspera, e entre eles aquele Antônio Beatinho, que se nos entregara, confiante — e a quem devemos preciosos esclarecimentos sobre esta fase obscura da nossa História? Caiu o arraial a 5. No dia 6 acabaram de o destruir desmanchando-lhe as casas, 5200, cuidadosamente contadas.

(Euclides da Cunha)

5. Assinale a afirmativa incorreta:

- a) Em “(...) quando caíram os seus últimos defensores (...)” e em “(...) desmanchando-lhe as casas (...)”, os referentes dos pronomes sublinhados são, respectivamente, *Canudos* e *arraial*.
- b) Os verbos *rendeu*, *resistiu*, *expugnado*, *morreram* e os substantivos *esgotamento*, *defensores*, *soldados* pertencem ao campo semântico “animalidade”, que rege o trecho.
- c) Em “Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados.”, sugere-se, pelo vocábulo “rugiam”, que a guerra animaliza o ser humano, pressuposto básico do Naturalismo.
- d) No trecho, “Exemplo único em toda a história [e que] resistiu até o esgotamento completo.”, deixa-se claro o aspecto inovador dessa obra, pela perspectiva crítica de abordagem da realidade nacional.

6. Os textos 2 e 3 privilegiam essencialmente a função:

- a) Referencial
- b) Metalinguística
- c) Fática
- d) Poética

7. Assinale a opção em que há um comentário incorreto sobre a sintaxe do texto 3:

- a) Como no poema de Bilac, há no texto de Euclides uma série de ocorrências de hipérbato.
- b) Os termos “os seus últimos defensores” (em “quando caíram os seus últimos defensores”) e “mulheres” (em “em que se amostrassem mulheres precipitando-se nas fogueiras dos próprios lares”) exercem a mesma função.
- c) O termo “vacilante” (em “mas cerramo-la vacilante e sem brilhos”) exerce a mesma função que “confiante” (em “que se nos entregara, confiante”).
- d) O sujeito da primeira oração do último período deve ser classificado como indeterminado.

O cisne e o lago

Um cisne de suave e soberba plumagem,
à flor de um lago azul onde a manhã se espelha,
segue surpreso o cisne irreal que o semelha
ao fundo d'água, e feito à sua própria imagem.

Verdes, ao redor, uma ou outra ramagem
refletidas. E na onda a luz do sol centelha.
Desde a rósea alvorada à véspera vermelha,
sente o cisne a enlevá-lo a essa branca miragem.

Pende às vezes o colo esbelto longamente
para o cristal: e beija um fantasma que mente,
até que baixe a noite e as suas penas tisne.

Tremem os caniçais... os astros despontaram...
E fica o cisne só, como as almas que amaram
e para quem o amor foi a sombra de um cisne.

(Eduardo Gaspar da Costa Guimarães)

8. O termo “Um cisne de suave e soberba plumagem” mantém relação sintática com o verbo “segue”. Desempenha função diversa daquela por ele desempenhada:

- a) “os caniçais” (v. 12)
- b) “o cisne” (v. 8)
- c) “um fantasma que mente” (v. 10)
- d) “que” (v. 10)

9. “E fica o cisne só, como as almas que amaram
e para quem o amor foi a sombra de um cisne.” (v. 13 e 14)

Assinale a opção em que haja um comentário inadequado sobre os termos do período transcrito.

- a) O termo “as almas” é sujeito de “amaram”
- b) O adjetivo “só” atua como predicativo do sujeito.
- c) O verbo “amaram” é núcleo de sua oração “que amaram”.
- d) A oração introduzida pela conjunção “como” apresenta uma elipse.

10. Certos segmentos textuais substituem outros anteriores de forma a evitar repetições e a tornar a coesão mais bem elaborada. Com base nisso, “um fantasma que mente” resgata textualmente:

- a) “cisne de suave e soberba plumagem” (v. 1)
- b) “o cisne irreal” (v. 3)
- c) “o colo esbelto” (v. 9)
- d) “a luz do sol” (v. 6)

Gabarito

1. E
2. A
3. C
4. B
5. B
6. A
7. D
8. C
9. A
10. B